UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM ERECHIM
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL

FABIANA ROBERTA FRIED

AS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES NO MUNICÍPIO DE ERECHIM-RS: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DA GESTÃO AMBIENTAL

ERECHIM
2019

FABIANA ROBERTA FRIED

AS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES NO MUNICÍPIO DE ERECHIM-RS: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DA GESTÃO AMBIENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Gestão Ambiental na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador: Me. Franclin Ferreira Wenceslau

ERECHIM
2019

FABIANA ROBERTA FRIED

AS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES NO MUNICÍPIO DE ERECHIM-RS: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DA GESTÃO AMBIENTAL

Trabalho de conclusão de curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Gestão Ambiental na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador: Me. Franclin Ferreira Wenceslau

Aprovada em: 15/ 07/ 2019.

BANCA EXAMINADORA

_____

Orientador Prof. Me. Franclin Ferreira Wenceslau
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

_____

Prof.ª. Me. Neusa Andreolla
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

_____

Prof. Dr. Roberto Serena Fontaneli
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

AGRADECIMENTO

A gradeço a Deus por ter me guiado sempre.

Agradeço a minha família e meus pais Antônio Roberto Fried e Leocadia Fried, agricultores, por estarem comigo em todos os momentos e a todos que de alguma forma contribuíram para a conclusão desta graduação.

RESUMO

Com foco nas Associações de Catadores do município de Erechim-RS, buscou-se mostrar o valor destes profissionais, muitas vezes desconhecidos pela sociedade, e expor os impactos negativos que a destinação e separação incorreta dos resíduos sólidos, urbanos feito pela população, causam ao ambiente, agravando a poluição, e na saúde humana, aumentando os riscos de contaminações pelo descarte inadequado dos resíduos. Além disso, podem também ocasionar ferimentos aos catadores, profissionais estes que lidam cotidianamente com o lixo e que, com seu trabalho, contribuem com a reciclagem dos materiais, diminuindo, assim o impacto negativo causado por esses resíduos ao meio ambiente. Por meio de uma pesquisa exploratória e de revisão bibliográfica, com coleta de dados primários e secundários qualitativos e quantitativos sobre a realidade do setor de reciclagem das Associações de Catadores no município de Erechim-RS, constatou-se a real importância de se ter a coleta seletiva no município, bem como a existência das Associações de Catadores.

Palavras-chave: Associações de Catadores. Gestão Ambiental. Reciclagem.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....7

2 REFERENCIAL TEÓRICO.....9

2.1 CONTRIBUIÇÕES DA COLETA SELETIVA 9

2.2 AS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES.....10

3 METODOLOGIA 12

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 13

4.1 SEPARAÇÕES INCORRETAE SUAS CONSEQUENCIAS.....13

4.1.1 Micros - local O QUE CONSEGUIMOS VER.....13

4.1.2 Macros - global O QUE VAI ALÉM DE NOSSOS OLHOS.....14

4.2 DIAGNÓSTICO DO SETOR DE RECICLAGEM EM ERECHIM.....15

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS …….....…….....20

REFERÊNCIAS …….....……....…….21

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a sociedade convive com uma série de problemas relacionados à má gestão dos resíduos sólidos em todo o planeta, em geral, as pessoas valorizam a limpeza de suas residências e proximidades, mas quando se trata do lixo gerado por elas, o simples fato de disporem esse resíduo para coleta faz com que tenham uma sensação de dever cumprido no entanto, esse resíduo continua existindo, alguns por centenas de anos. Esse que ao ser separado e armazenado corretamente, possibilita fonte de renda aos recicladores.

É fato que nosso planeta vem sendo degradado pelo ser humano que vem praticando ações insustentáveis e utilizando os recursos naturais como se esses fossem infindáveis. O sistema capitalista acelera o consumismo, visando o lucro acima do bem-estar social e do bem-estar ecológico. Em decorrência dessa inversão de valores, não se dá a devida importância para a economia dos recursos naturais findáveis do planeta. O aumento desse consumismo tem como consequência o aumento dos resíduos nos últimos anos, como regra geral, quanto mais pessoas, mais recursos são consumidos e, quanto mais consumo, mais resíduos potencialmente poluidores.

Atentos a essa questão, surgiram, nos últimos anos, grupos de catadores que fundaram associações usam os resíduos como fonte de renda. Mesmo que, na maioria dos casos, o foco de seu trabalho não seja a sustentabilidade do planeta, esses trabalhadores por meio de seu trabalho cotidiano, encaminham toneladas de resíduos de descarte para que sejam reciclados, voltando assim no processo produtivo. Nesse sentido, o estudo analisou o trabalho dos catadores, buscando comprovar por meio da pesquisa, a relevância socioambiental das associações do município de Erechim-RS, em conjunto com ações educativas para o descarte adequado de tudo aquilo que é de sua responsabilidade.

Como premissa, acredita-se na importância da reciclagem e da política social e ambiental criada em torno dos recicladores no município de Erechim. Através desta prática, tem-se estendido a vida útil de uma grande quantidade de materiais recicláveis, os quais não teriam destino correto caso a prática inexistisse no município. Sabe-se, também, que existem pontos falhos desde a separação dos materiais, mas iniciativas estão sendo tomadas e precisam ser fortemente melhoradas.

Com isso, o referido trabalho justifica-se na necessidade de uma análise crítica quanto à função social e ambiental dos que lidam dia a dia com o material rejeitado pela população do município, pondo a prova aos olhos da gestão ambiental, de maneira qualitativa e quantitativa, os números desta coleta e triagem para mensurar o real impacto positivo das

Associações de Reciclagem e a quantidade de material que segue o processo na cadeia de consumo.

Sabe-se que, muito do material reciclável consumido na atualidade tem uma vida útil reduzida pela falta de conhecimento e consciência ambiental dos seres humanos que os manuseiam e o descartam. Muitos em nossa sociedade não tomam como sua a responsabilidade de que o material reciclável manuseado por ele encontre um destino correto.

A pesquisa, que tem como tema as associações de catadores do município de Erechim-RS. Busca mostrar a sociedade a importância de separar adequadamente os resíduos, facilitando o trabalho dos recicladores no processo de reaproveitamento de materiais, minimizando assim, a quantidade de rejeitos que vai para o aterro sanitário. O estudo pretende elucidar o seguinte questionamento: Qual a importância de cunho ambiental das associações de catadores do município de Erechim-RS? Acredita-se que desta forma será possível apontar resultados quanto ao trabalho dos catadores e quanto à necessidade da colaboração da sociedade na separação dos resíduos sólidos e orgânicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contribuições da coleta seletiva

Para um melhor aproveitamento dos resíduos recicláveis é imprescindível que o município disponibilize um sistema de coleta de resíduos sólidos, a coleta seletiva. Segundo SIMÕES *et al.* (2011, p.2), "quando a municipalidade decide implementar um programa de coleta seletiva no município deve também ser feito um estudo cuidadoso visando dar capilaridade ao sistema" da coleta seletiva.

Todos devem contribuir com a separação correta para que o sistema funcione da forma prevista.

> Colocar-se no lugar do outro é uma experiência que os seres humanos conhecem, mas é pouco praticada e muitos que o fazem é de maneira a servir seus próprios interesses e não ao coletivo. É mais fácil e confortável apenas entender a dor, o sofrimento das pessoas que estão à margem, simplesmente justificando que são pessoas que não tiveram oportunidades, que nasceram pobres e que continuaram dentro daquele sistema por não existir oportunidades para todos (BOLFE ET AL, 2014, p.557).

Segundo Bucci (2018, p.5), ainda nas "questões ambientais, a coleta seletiva proporciona o aumento da vida útil de aterros, diminuição da contaminação da água, solo e ar, redução da extração de recursos naturais, redução de gastos com água, energia e gastos com a saúde pública", a Organização das Nações Unidas (ONU) alertou para o fato de se estar produzindo 400 milhões de plástico por ano e apenas 9 % dessa quantidade ser reciclada.

Para Simões *et al.* (2011), uma das opções para a implantação de um sistema municipal de coleta seletiva é a contratação de uma ou mais empresas para passar periodicamente em pontos de entrega estabelecidos ou de porta em porta, este sistema é o mais utilizado atualmente, sendo que existem outras formas que vêm sendo colocadas em prática em outros países.

Segundo a ONU, sete bilhões de seres humanos produzem anualmente 1,4 bilhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU) uma média de 1,2 Kg por dia per capita dados de 2018. Daqui a dez anos, serão 2.2 bilhões de toneladas anuais. Ainda para Bucci (2018, p.10), "a coleta seletiva é uma metodologia que visa atenuar o desperdício de matéria prima e efetuar a reciclagem, sendo uma forma mais racional de gerir os resíduos sólidos urbanos".

De acordo com a Legislação vigente que abrange os resíduos sólidos, o artigo 9º da Lei 11.445/2007, Política Nacional de Saneamento, estabelece aos titulares dos serviços de saneamento básico a obrigatoriedade da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico como ferramenta para implementação dos serviços a nível municipal e estadual.
O artigo 54 da Lei 12.305/2010, Política Nacional dos Resíduos Sólidos, previa para agosto de 2014 o fim dos lixões, devendo ser dado aos RSU – Resíduos sólidos Urbanos, à disposição ambientalmente correta, em aterros sanitários.

Ainda segundo Bucci (2018, p. 11), "só 31 milhões de brasileiros – cerca de 15% da população total do país – podem contar com o "luxo" de separar o lixo. Ou seja, 85% dos brasileiros não têm como destinar resíduos para a reciclagem". Por isso, deve-se cada vez mais investir no saneamento básico, buscando alternativas para tentar minimizar os impactos da poluição nestes locais.

2.2 As associações de catadores

Ao analisar políticas públicas do município de Erechim com os olhares voltados para a gestão ambiental, faz-se necessário analisar também uma das partes importantes dentro desse processo que são as associações de reciclagem e os catadores. Profissionais estes que buscam apenas uma vaga de trabalho na economia informal do município, geralmente não tem consciência social e ambiental do seu trabalho por terem pouca escolaridade, o trabalho é pesado, difícil, em que poucos conseguem se manter por longos períodos, por tais motivos os levam a acreditar neste fato.

> O ano de 2010 foi um ano onde diversos instrumentos e políticas públicas ambientais foram publicadas, com o intuito de fomentar a participação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nos processos de gestão ambiental e a coleta seletiva de resíduos, bem como de ampliar as oportunidades de inclusão social e econômica e melhorar as condições de trabalho desses catadores (NETO, 2011, p.87).

As cooperativas de reciclagem ou associações como são chamadas, vêm afirmando seu papel fundamental em meio à sociedade em todo o país, devido ao aumento do consumo de materiais descartáveis.

> As volumosas quantidades de resíduos sólidos gerados no Brasil necessitam de cooperativas, com produção em grande escala. Esses novos modelos de cooperativas passarão a incorporar nos sistemas produtivos, cada vez mais, matérias-primas de origem reciclada de forma a reduzir a extração de matérias-

> primas do meio natural e o descarte de resíduos, com potencial de reaproveitamento e reciclagem em aterros sanitários (NETO, 2011, p. 94).

A grande dificuldade da reciclagem inicia na falta de capacitação e compromisso das pessoas responsáveis por depositar o resíduo nos recipientes corretos, falta de locais adequados, muitas casas com lixeiras a mercê do tempo. Essas situações complicam ainda a separação do material para a venda e posterior reciclagem. No entanto, "o catador de recicláveis é responsável pelos altos índices da reciclagem de materiais como alumínio (73%) e papelão (71%), tornando o Brasil um dos maiores recicladores desse de material" (BARBOSA, 2008, p. 2967).

> Há uma tendência mundial, no sentido de aproveitar cada vez mais os produtos jogados no lixo tendo como objetivo fabricar novos objetos, através da reciclagem, resultando em economia de matéria-prima e de energia. Em todas as cidades do Brasil, há milhares de pessoas que sobrevim catando restos de comidas e objetos jogados fora. A estes se denomina de catadores, eles aguardam todos os dias a chegada dos caminhões de coleta para recolherem latas, papel, papelão, alumínio, plásticos e o que acham conveniente para repassarem aos depósitos de sucata (SOUZA; MELLO, 2015, p.2966-2967).

A falta de tecnologias de reciclagem acessível aos funcionários prejudica o processo, atrasa e diminui a quantidade de material a ser comercializado que acabam indo para aterros sanitários.

> De fato, a situação dos catadores apresenta-se de forma muito diferente, devido à diferença no modo como a sociedade e gestores públicos se relacionam com a questão. No passado, a existência de catadores representava a ineficiência dos serviços de limpeza urbana, e eles eram vistos como intrusos nos perímetros das unidades de destinação final. Entretanto, atualmente são "objeto" de políticas de inclusão social e vistos como prestadores de serviços ambientais à sociedade, o que convém melhorar as estatísticas sobre essa população (GONÇALVES *et al*. 2013, p.240).

Ao serem vistos com outros olhos, os catadores de materiais recicláveis poderão em um momento, se comunicar diretamente com a população, para dar orientações sobre o descarte correto e consciente do lixo.

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa foi de revisão bibliográfica e exploratória, coletando dados primários e secundários qualitativos e quantitativos sobre a realidade do setor de reciclagem da associação de catadores no município de Erechim-RS e demais cidades próximas que utilizam a coleta seletiva durante o ano de 2018.

A revisão bibliográfica foi baseada em trabalhos acadêmicos e outros materiais relevantes para a discussão do tema proposto, trazendo um apanhado sobre as discussões realizadas sobre esse tema em nível nacional e regional. A etapa documental foi constituída da compilação de dados quantitativos apresentados nos arquivos de consulta pública disponíveis pelos sites dos municípios.

A coleta de dados primários se deu através de entrevistas semiestruturadas aplicadas com agentes públicos da Secretaria do Meio Ambiente, organizações da sociedade civil com envolvimento ao tema e com os recicladores, como um assistente social do CEPO - Centro de Educação Popular, e presidentes das associações de recicladores. Assim, ao mapear o setor da reciclagem no que diz respeito às associações de catadores, se obteve dados sobre o número de pessoas trabalhando neste setor, a quantidade de pavilhões, o perfil dos catadores e ainda se quantificou os resíduos triados e enviados para a reciclagem em Erechim

Os dados secundários foram buscados em agências oficiais que disponibilizam essas informações relacionadas a saneamento e resíduos sólidos, assim, analisados os dados disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), entre outros. Para assim, identificar as principais falhas no acondicionamento e destinação dos resíduos advindos das residências. Estes estudos e análises devem servir para que saibamos mais sobre o tema proposto, e servir como estímulo para a população fazer a separação correta.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dados do (IPEA) apontam que os catadores são responsáveis por quase 90% do lixo reciclado no Brasil. (IPEA, 2013 p.19). Existem várias pesquisas e artigos feitos sobre o processo da reciclagem e o trabalho dos catadores, no entanto o reconhecimento social de tal trabalho é mínimo.

> A cidade de Erechim [...] conta com oito associações que fazem um serviço terceirizado, fazendo a separação dos materiais recicláveis, sendo elas: Arcan (Associação dos Recicladores e Catadores Amigos da Natureza), Filhos da Natureza, Natureza Divina, Cristo Rei, Reciclando pela vida, Adpel, Ascarpel, Protetores da Natureza. Todas essas associações são formadas por pessoas de uma comunidade local, normalmente antigos catadores (FRESCHI; FRESCHI 2016, p.65).

Os catadores que trabalham nas Unidades de Triagem (Associações) e a população, ao realizar a primeira triagem em suas unidades domiciliares, atuam na construção do bem-estar individual e social para a gestão ambiental no município. O comportamento das pessoas quanto as suas ações cotidianas podem zelar pelo bem-estar de si mesma e para outros em âmbito global fazendo a sua parte na melhor separação dos resíduos.

4.1 SEPARAÇÕES INCORRETA E SUAS CONSEQUENCIAS

4.1.1 Micros- local: O QUE CONSEGUIMOS VER

O principal erro cometido pela população e o que mais atrapalha na hora da separação do material é misturar o orgânico e o seco, principalmente nas lixeiras da cozinha ou ainda em lixeiras dos escritórios, como a Assistente Social Mirian realça, “Nosso principal problema é com o orgânico. E os materiais cortantes como vidro que não são embalados/ acondicionados incorretamente, causando ferimentos aos que o manuseiam”.

Dados da Empresa de Assessoria aos Catadores do Município Jantsch e Rigo Prestação de Serviços Ltda, que possui um contrato com a prefeitura municipal.

Local de trabalho com baixa infraestrutura, devido à falta de separações nos ambientes internos dos pavilhões para fazer as refeições que pode ocasionar a contaminação dos alimentos. Os lixões a céu aberto ao lado dos pavilhões, formados por restos de materiais que não puderam ser comercializados, seja pela questão de não ter mais valor de venda. Quando

não existem empresas próximas que façam a reciclagem, estas devendo estar equipadas com maquinário diferenciado possibilitando triturações e separação das diversas camadas das embalagens plásticas como a caixa de leite longa vida e o isopor. Não há materiais de higiene como para a limpeza eficaz das mãos após o manuseio de materiais sujos de orgânicos e ou contaminados. Falta de cuidados com a saúde do trabalhador pelo grau de insalubridade destes catadores em comparação com outras atividades

4.1.2 Macros – global: O QUE VAI ALÉM DE NOSSOS OLHOS.

Faltam leis que abordem dentro das políticas públicas os direitos trabalhistas dos catadores de recicláveis, que os protejam, pois os mesmos não pagam INSS por não terem carteira assinada, os que trabalham em reciclagens mesmo recebendo o material de EPI - Equipamento de proteção Individual, luva, botina, avental, etc. da prefeitura, não recebem uma instrução de como prosseguir para receber os seus direitos de cidadão, que com o seu trabalho presta um importante serviço à comunidade, pois sem eles, certamente viraria um caos se o lixo não tivesse a destinação correta.

Não têm planos de saúde, quando se ferem no trabalho com materiais perigosos e contaminantes, desde cortes nas mãos, braços e pernas com vidros e agulhas a ferimentos mais graves com amputações de membros ficando sem poderem trabalhar são impedidos de receber o auxílio doença.

As leis obrigam que sejam construídos os galpões de reciclagem longe das áreas urbanas pelo mau cheiro ser forte o que contribui para a separação ou exclusão por parte da população nos cantos das cidades inclusive nas horas de lazer. Baixa autoestima por acharem ser um trabalho inferior.

Ao propor algumas ações para a melhoria e eficiência da triagem de resíduos sólidos em Erechim deve se incluir também, a parte central da cidade, onde boa parte do papelão é descartado de forma incorreta, deixado na calçada em dias de chuva o material se desfaz perdendo qualidade e valor. O papelão deve ser depositado na hora em que o caminhão da coleta passar.

Os equipamentos novos modernos já existem para facilitar o trabalho deles, mas o valor é muito alto e quando se adquire há a falta de capacitação de como usá-los, desse modo os catadores sofrem os graves acidentes inclusive amputações de membros.

4.3 Diagnóstico do setor de reciclagem em Erechim

No município de Erechim, em 2018, haviam 5 cinco associações cadastradas corretamente para resíduos secos. Que serão mostradas no quadro 1.

Quadro 1 – Associações de catadores de Erechim

Associações	Local	Catadores
ARCAN- Associação dos Catadores Amigos da Natureza	Bairro Progresso	18
Reciclando pela Vida	Bairro Novo Horizonte	16
Filhos da Natureza	Bairro Presidente Vargas	17
Cidade Limpa	Bairro Industrial	17
RFN- Reciclando a Favor da Natureza	Bairro Morada do Sol	12
Associação São Luiz	No aterro Sanitário	12

Fonte: Adaptado de Jantsch e Rigo, 2018.

A Associação São Luiz - localizada dentro do aterro Sanitário, é a única que possui a rampa como mostra na figura 5, onde ainda é feita mais uma separação do lixo orgânico, e de todo o material que já passou pelas outras recicladoras, e depois desta última seleção dos materiais bons os resíduos que não podem ser comercializados, seguem para o aterro sanitário. A média de ganho por catador é de R$ 900,00 ou 1.000,00 podendo chegar a R$ 2.000,00 dependendo do empenho e materiais de cada catador. A empresa dos caminhões da coleta seletiva recolhe uma média em torno de 18 toneladas de lixo seco e 70 toneladas de lixo orgânico por dia (segunda a sábado).

O número de trabalhadores é pequeno, menos de 100 catadores, em comparativo com o número de habitantes do município de Erechim de 105.059 dados IBGE (2018), faltando mão de obra e sobrando materiais que podiam ser encaminhados à reciclagem. As condições de trabalho, dificultam o aumento da mão de obra: entre eles pelo trabalho ser altamente estressante, local sujo, e ainda são malvistos pela população, que não entende o real valor deste trabalho. Segundo Garlet (et al. p. 230, 2017), “nos últimos 30 anos, o aumento do volume de lixo produzido no mundo foi três vezes maior que o populacional”.

Em Erechim, de acordo com o Plano Municipal, existem diferentes cores para marcar o lixo seco e o lixo orgânico, amarelo e marrom e podem ser usados nas lixeiras ou nas

próprias embalagens de sacos de lixo. O ideal é que as lixeiras estejam dentro do próprio terreno nas residências e não nas calçadas ou em passeios públicos, pois são de uso pessoal, ao contrário das fixas nas calçadas que são para a população usar, tendo tampa para que não entre água e para que os animais não tenham contato.

Figura 1: Exemplo de lixeiras corretas para lixo seco e orgânico em Erechim-RS

Fonte: Autora (2019)

Nas associações de reciclagem são abertos os sacos de lixo e separado por tipo de embalagens e materiais como, garrafas pets, embalagens de alimentos como macarrão, salgadinhos e biscoitos, alumínio etc.

Podemos analisar a existência de diferentes ganhos entre as associações, decorrente do recebimento de materiais de lugares que consomem mais do que um tipo de produto, como na parte central da cidade, as lojas descartam a maior parte de papelão e resíduos secos, e nos bairros, resíduos orgânicos, por vezes separado do seco incorretamente, diminui a qualidade e quantidade reciclada.

São inúmeras as possibilidades de encontrarmos materiais recicláveis no nosso trajeto do dia a dia, a cultura de jogar lixo em qualquer lugar achando que ele desaparecerá é comum como mostrado na Figura 2.

Figura 2: Arroio Tigre em Erechim-RS

Fonte: Autora (2019)

Figura 3: Associação de catadores Reciclando Pela Vida (foto destorcida evitando o reconhecimento dos catadores)

Fonte: Autora (2019)

Figuras 4 e 5: Associação de catadores instalada junto ao aterro municipal de Erechim-RS

Fonte: Autora (2019)

Fonte: Autora (2019)

No Estado do Rio Grande do Sul, a maioria das cidades se adequou e funciona de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, porém em alguns municípios o resíduo é encaminhado para outras cidades ou estados, gerando custos com transportes e mais poluições com a queima de combustíveis fósseis na locomoção dos caminhões.

A cidade de Viadutos - RS próxima de Erechim, possui o Plano Municipal de Resíduos Sólidos, segundo o Decreto Executivo Nº 111/2014, de 16 de dezembro de 2014. A coleta seletiva ocorre normalmente e os resíduos sólidos recolhidos são encaminhados para outro município pela empresa Bio Resíduos Lavarda e Lavarda LTDA-ME. de Ronda Alta – RS. No município não tem nenhuma associação de reciclagem e catadores nem aterro sanitário.

Na cidade de Getúlio Vargas – RS os resíduos sólidos urbanos são recolhidos pela empresa Porth e Farias LTDA que presta serviços para a prefeitura, com a coleta e o transporte para o destino final. Esta mesma empresa tem um aterro no interior do município de Getúlio Vargas por sua conta. O município não tem nenhuma cooperativa ou associação de reciclagem cadastrada. Porém a empresa encaminha materiais para recicladoras que fazem parte da empresa coletora e transportadora, esses galpões estão localizados dentro do município.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se no cenário atual, o alto consumo de bens descartáveis e a falta de sensibilização da sociedade para questões ambientais, é uma necessidade que tenhamos mais cuidado com a destinação correta dos resíduos que nós produzimos, a tendência é que se nada for modificado como aumentando a quantidade de catadores e a qualidade de vida no trabalho destes, a grande parte de materiais que poderiam ser reaproveitados na reciclagem sejam perdidos.

Os problemas com os resíduos são imensos, e se desencadeiam em diversas outras áreas também, como saúde, saneamento, educação, economia, poluição, entre outros. Pagamos um custo ambiental e financeiro elevado por esta razão.

Durante o período da pesquisa, observou-se, de um modo geral, através de conversas com os catadores que ainda há falta de conhecimento por parte da maioria dos munícipes em relação a separação dos resíduos recicláveis, seja por pensarem não ter importância ou, pelo fato de ter a coleta seletiva, assim ser mais fácil dar a destinação aos seus “lixos” resíduos sólidos e orgânicos, apenas colocando-os fora de suas residências. É necessário abordar mais sobre o consumo consciente, separação adequada do lixo, e a preservação ambiental com a população, desde como funciona a coleta seletiva, de onde vem e para onde vai cada material, ajudando a tornar o trabalho do catador mais conhecido.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de projetos para aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos.** NBR–8419; Rio de Janeiro: 1984.

BARBOSA, Edimar Alves**. Modelo de Gestão Ambiental em Resíduos Sólidos para Centrais de Abastecimento, embasado no Ciclo de Deming.** Universidade Federal de Campina Grande Centro de Tecnologia e Recursos Naturais-Programa Institucional de Doutorado Temático-Curso de Doutorado em Recursos Naturais. Campina Grande 2008.

BOLFE, Sandra Ana, et al. **O trabalho cotidiano dos catadores no urbano periférico da cidade de Santa Maria, RS: caso do bairro Camobi.** Ciência e Natura, Santa Maria, v. 36 Ed. Especial II, p. 573-586: *Et. el* Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSM ISSN 2014.

BRASIL. Lei nº 11.445. Brasília, 2007.

BUCCI, Danieli Cristina Zonaro. **Importância Sócio-Ambiental e Financeira da Coleta Seletiva.** Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Engenharia Ambiental – Faculdade Pitágoras, Poços de Caldas: 2018.

FRESCHI, Elisandra Mottin; FRESCHI Marcio**. A destinação dos resíduos sólidos e a consciência ambiental: um estudo de caso em Erechim – RS.** Revista Interfaces Acadêmica, Concórdia, v. 11, n. 1, p. 55-70, 2016. Disponível em: <http://revistas.facc.com.br/index.php?journal=interfaces&page=article&op=view&parth%5B%5D=59>. Acesso em: 08 jul. 2018.

GARLET, Valéria. **INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL E SEUS REFLEXOS NA DIMENSÃO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO. Saber Humano-Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti.** Saber Humano, ISSN 2446-6298, V. 7, n. 11, p. 225-244, jan./jun. 2017.

GONÇALVES, C. V. ET AL. A vida no lixo: um estudo de caso sobre os catadores de materiais recicláveis no município de Ipameri, GO. HOLOS, Ano 29, v. 2 238. Artigo submetido em fevereiro/2012 e aceito em abril/2013

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População estimada: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.** Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2018.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável e reutilizável**. Brasil, 2013.

SIMÕES, G. V. B. et al. **Coleta Seletiva como Instrumento de Políticas Públicas: A Experiência do Município de Sorocaba-SP**. "CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD" São Paulo – Brasil – May 18th-20ndth – 2011.

SOUZA, Maria do Carmo Barbosa Maciel, MELLO Ivani Souza**. Resíduos sólidos: coleta seletiva estímulo para o aumento da reciclagem e melhoria de renda dos catadores.** Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Vol.06, N°. 03, Ano 2015 p.2959-81.